

IMPLANTAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA EM UMA PEQUENA EMPRESA DE SERVIÇOS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS¹

Sueli Rangel Ferneda Marcelino
sueliferneda@hotmail.com.br

Marco Aurélio Sanches Fittipaldi
marco.fittipaldi@fatec.sp.gov.br

Palavras-chave: Administração Financeira. Fluxo de Caixa. Análise Vertical e Horizontal.

1. INTRODUÇÃO

A administração é um processo de tomada de decisões sobre os objetivos e utilização de recursos de uma organização (CHIAVENATO, 2007), sobre uma variedade de situações e circunstâncias. Envolve a articulação e aplicação de vários recursos, sendo alguns deles: humanos, materiais, tecnológicos, informações e financeiros.

Para gerir os recursos monetários temos a administração financeira. Conforme Assaf Neto e Lima (2014), administração financeira é um campo de estudo teórico e prático que tem por finalidade garantir um melhor e mais eficiente processo de financiamento e investimento de recursos. Definido por Gitman (2010, p.3) “como a arte de administrar o dinheiro”, a administração financeira está relacionada aos processos de mercados, transferências de dinheiro entre pessoas, empresas e órgãos governamentais.

As decisões financeiras estão voltadas para: planejamento financeiro, administração de ativos, administração de passivos e controle financeiro. Em vista disso, para mensurar os resultados pode-se utilizar o de fluxo de caixa. Conhecido como uma das ferramentas da administração financeira de grande importância, por meio dele é possível acompanhar todo o desempenho financeiro como receitas e despesas em um determinado período. Para Sá (2009, p.4) “o que quebra uma empresa não é a falta de lucro, mas sim a falta de caixa”. Portanto, para uma empresa é importante o controle de suas movimentações financeiras, já que sem o fluxo de caixa é quase impossível ter uma administração sadia.

¹ Trabalho apresentado no Eixo 2 - Gestão Organizacional do ENGECE, realizado de 25 a 27 de outubro de 2021.

Para mensurar os dados levantados sobre a empresa analisada foram utilizados os modelos de fluxos de caixa projetado e operacional. O fluxo de caixa projetado tem por finalidade controlar os custos e receitas futuras da empresa, mas para utilizar este modelo de fluxo de caixa é necessário, inicialmente, utilizar o fluxo de caixa operacional, que controla os recebimentos e pagamentos pelo método direto. Conforme Rosa e Silva (2002), o fluxo de caixa pode ser apresentado por duas maneiras: pelo método direto e o indireto. Para os autores, o método direto demonstra os recebimentos e pagamentos das atividades operacionais da empresa. Já o método indireto efetua a demonstração dos recursos como depreciação, amortização e exaustão. Dessa forma é necessário realizar a etapa de planejamento financeiro para que essas informações estejam de acordo com as entradas e saídas monetárias contabilizadas. Após o levantamento de todas as informações monetárias, inicia-se o controle pelo fluxo de caixa projetado.

Após o levantamento dos dados foi possível constatar que o método direto seria o que mais se adequa às necessidades apresentadas pela empresa, já que no método direto são demonstrados todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram durante determinado período, sendo também um método mais fácil para o controle das movimentações financeiras, mesmo para aqueles que não possuem muito conhecimento contábil.

1.1. Pergunta Problema e Objetivos

A empresa em estudo possui uma imagem muito boa em relação à qualidade de seus serviços prestados para a confecção de roupas mas, pela falta de conhecimento, não possui administração financeira. Isto é, não há controle sobre entradas e saídas monetárias, despesas, pagamentos efetuados, custos, lucros etc. Assim surgiu a questão: como a implantação de uma ferramenta para o controle das movimentações financeiras pode contribuir para a empresa? Ao realizar o questionamento, este artigo tecnológico objetivou estudar a administração financeira em busca de uma ferramenta para resolver o problema, de acordo com as necessidades apresentadas pela empresa.

1.2 Justificativa

Este trabalho justifica-se devido à ausência de administração financeira em uma pequena empresa, por falta de conhecimento das ferramentas de planejamento, controle de fluxo de caixa e manipulação das informações. A empresa realiza serviços de confecção de

roupas para marcas conhecidas e desconhecidas. Executa costura faccionista, recebe lotes de peças cortadas para costurar a partir da peça piloto e da ficha técnica que é fornecida, sendo que essa forma de costura é a única prestação de serviço ofertada.

2. METODOLOGIA

Para este trabalho foi realizada uma pesquisa descritiva, que tem como objetivo mostrar com precisão os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS 1987). A pesquisa iniciou-se em agosto de 2019 e procurou compreender como ocorrem as receitas após a prestação de serviços, as obrigações e custos. Para o levantamento das informações foram realizadas entrevistas com a proprietária da empresa e a pesquisadora, esta também é sócia da empresa. A empresa encontra-se localizada na residência da empresária, fato que exigiu a separação de contas, físicas e jurídicas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram definidas possíveis soluções para o problema: determinar datas para o recebimento dos serviços prestados; separar as contas da empresa das contas pessoais; contabilizar receitas e despesas para saber se há lucro e controlar as contas para a empresa alcançar o ponto de equilíbrio. Estas soluções foram implantadas e os resultados são descritos a seguir:

- Determinar datas para recebimento dos serviços prestados: há dois clientes que pagam assim que o corte é entregue e dois que pagam a quinze dias;
- Separação das contas: isto contribuiu para calcular o custo fixo;
- Contabilizar receitas e despesas para saber se há lucro: constatou-se que houve três períodos com prejuízo e dois com lucro;
- Controlar as contas para a empresa alcançar o ponto de equilíbrio: foi efetuado parcelamento dos atrasados e mudadas datas para as demais;
- A análise horizontal e vertical permitiu identificar as contas que apresentaram as maiores variações no, e ao longo, do período em análise.

Diante dos resultados obtidos foi possível saber o valor dos custos que a empresa possui, saber que a mesma opera com lucro mas que este é significativamente baixo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar o planejamento na área financeira é possível conhecer as áreas que mais impactam no funcionamento da mesma, sendo possível tornar mais ampla a análise para outras áreas, como exemplo o custo com fios. Durante a intervenção foi possível aconselhar a proprietária a implantação da curva ABC para os fios com cores mais utilizadas, com isso, ao invés de comprar em lojas de aviamentos entrar em contato diretamente com a empresa que fabrica os mesmos para comprar diretamente com esta em uma quantidade maior a um custo menor.

Implantar essas ferramentas em pequenas empresas faz com que a gestão das mesmas fique mais profissional e mais preparada para as instabilidades do mercado que atuam.

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, I. **Administração: Teoria, processo e Prática**. Rio de Janeiro: Elsever, 2007.
- GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12ª ed. São Paulo: PEARSON-PRENTICE HALL, 2010.
- ROSA, P. M.; SILVA, A. T. Fluxo de Caixa - Instrumento de Planejamento e Controle Financeiro e Base de Apoio ao Processo Decisório. **Revista Brasileira de Contabilidade** – Brasília v.31, n.135, 2002.
- SÁ, C. A.. **Fluxo de caixa – A visão da Tesouraria e da Controladoria**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesqui**, 1987.